

MICROSOFT BRASIL | 20 ANOS

Responsabilidade social corporativa

RELATÓRIO 2008





Compromisso com a inovação



Em 2009, a Microsoft completa 20 anos de presença no Brasil. De uma operação modesta com 11 funcionários em seu primeiro ano, chegamos hoje a uma estrutura de 570 colaboradores e 14 filiais espalhadas pelo país. O impacto indireto da companhia é ainda mais amplo. São 18 mil empresas parceiras, responsáveis pela comercialização, implementação, consultoria e assistência de nossos produtos e serviços, que empregam cerca de 500 mil pessoas.

Nessas duas décadas de compromisso com o Brasil, a Microsoft foi consolidando uma série de princípios e programas de responsabilidade social corporativa. Acreditamos que é dever da empresa inovar sempre e contribuir com a sociedade criando softwares e serviços cada vez melhores, que ajudem as empresas e os cidadãos a realizar plenamente seu potencial. Por isso, apoiamos o fortalecimento do ecossistema de parceiros e profissionais, adotamos práticas comerciais justas e transparentes e nos dedicamos ao desenvolvimento de produtos cada vez mais seguros.

Mas, tão importante quanto essa missão, é o compromisso de realizar e apoiar iniciativas que aprimorem a educação, favoreçam a inovação e gerem empregos e oportunidades. Por meio de diversas parcerias, a Microsoft Brasil leva benefícios do uso da tecnologia a um número cada vez maior de pessoas.

Nos últimos seis anos, investimos 103 milhões de reais nessas iniciativas. Os resultados mostram que a tecnologia pode ser uma importante aliada para a melhoria do processo de ensino e aprendizado. Ela ajuda a formar gestores escolares e educadores e os incentiva a criar oportunidades a estudantes de escolas públicas, técnicas e universidades.

A tecnologia também abre portas para os menos favorecidos economicamente. Com os treinamentos oferecidos em centros comunitários e organizações não-governamentais espalhados pelo Brasil, os cidadãos conseguem capacitação e estímulo para enfrentar o competitivo mercado de trabalho.

Neste relatório, em sua sexta edição anual, você conhecerá um pouco mais sobre essas iniciativas e verá como, inovando com o apoio e o empenho de nossos parceiros, estamos conseguindo mudar para melhor a vida de muitas pessoas. Um compromisso que fazemos questão de renovar a cada ano, nesta publicação.

Perfil Corporativo

A Microsoft Brasil possui 14 escritórios espalhados pelas cinco regiões brasileiras, abrangência fundamental para investir no relacionamento com seus públicos e apostar no desenvolvimento local

A palavra inovação está no centro da estratégia global da Microsoft Corporation desde sua fundação, em 1975, nos Estados Unidos. Ao longo de sua trajetória de mais de 30 anos, a Microsoft ajudou a tornar a tecnologia e a inovação acessíveis a milhões de pessoas no mundo inteiro, por meio de subsidiárias localizadas em 105 países, que hoje empregam 91 mil funcionários. Seus produtos já alcançam mais de 420 milhões de lares, proporcionando acesso a serviços e oportunidades para mais de 1 bilhão de pessoas no mundo.

Líder global no fornecimento de softwares, serviços e soluções em Tecnologia da Informação, a Microsoft atua para a realização do potencial de três grandes grupos: pessoas, empresas

e profissionais, e comunidades. E procura atingir sua missão por meio do estímulo à criação de oportunidades, do incentivo ao crescimento econômico e do apoio às comunidades com tecnologias inovadoras, como uma empresa aberta, transparente e responsável.

Com este objetivo criou o programa Potencial Ilimitado, cujo foco é promover e apoiar ações que busquem transformar a educação, incentivar a inovação local e gerar oportunidades de emprego. Esse programa consolida o compromisso da empresa de proporcionar benefícios relevantes para quem não tem acesso à tecnologia, por meio de parcerias com governos, indústria, organizações não-governamentais, universidades e escolas (ver *Desempenho Social*).



PARCERIAS COM A SOCIEDADE

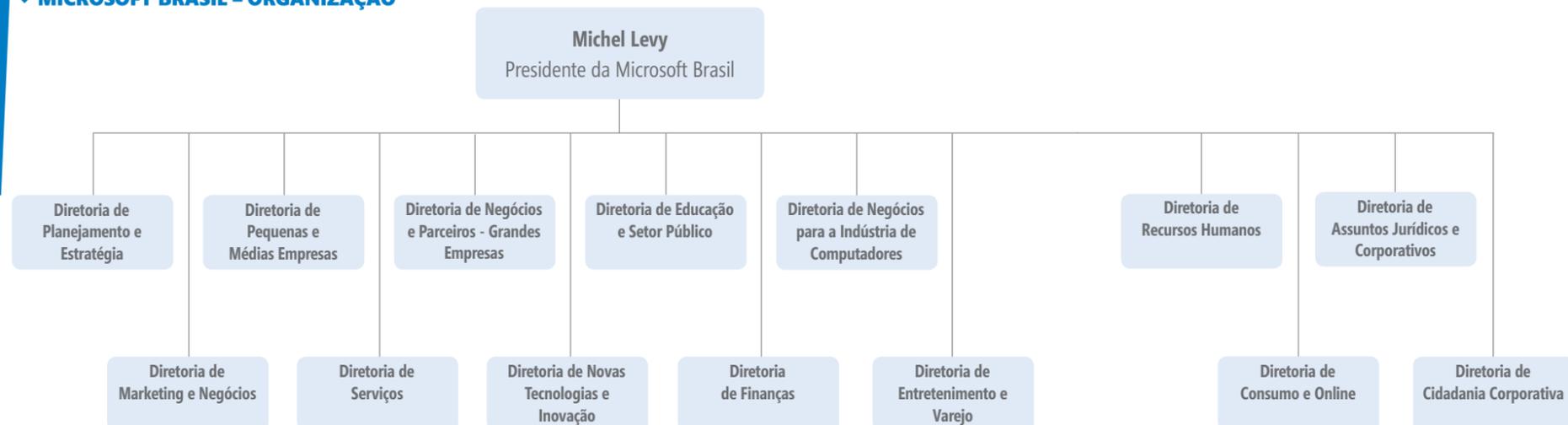
A Microsoft segue três princípios no desenvolvimento de seu principal produto, o sistema operacional Windows, de forma a promover e a estimular constantemente a competição comercial. São eles Escolha (para consumidores e fabricantes de computadores), Oportunidade (para desenvolvedores de software) e Interoperabilidade (para os clientes).

Em 2008, a Microsoft ampliou a abertura dos

códigos de seus produtos para parceiros e desenvolvedores, promovendo maior interoperabilidade entre sistemas, além de oferecer mais opções e oportunidades para desenvolvedores, clientes e concorrentes, seguindo as diretrizes dos Princípios Windows (*leia o documento completo em www.microsoft.com/brasil/opensource/default.aspx*).

Outra questão de fundamental importância para a companhia é a segurança de seus clientes e parceiros. Em 2008, a empresa continuou

◆ MICROSOFT BRASIL – ORGANIZAÇÃO



◆ VALORES DA MICROSOFT

- ◆ Integridade e honestidade
- ◆ Paixão por clientes, parceiros e tecnologia
- ◆ Abertura e respeito
- ◆ Disposição para assumir desafios e levá-los até o fim
- ◆ Capacidade de autocritica e comprometimento com a evolução e a excelência pessoais
- ◆ Responsabilidade de honrar compromissos, apresentar resultados e entregar qualidade a clientes, acionistas, parceiros e colaboradores

a investir em ações que permitem a manutenção de um ambiente on-line seguro para usuários domésticos e crianças, como a estratégia de Computação Confiável, a campanha Navegue Protegido e a ferramenta Child Exploitation Tracking System (CETS), que auxilia as operações da Polícia Federal brasileira relacionadas à pedofilia. Além disso, a Microsoft manteve seu apoio às ações da Associação Brasileira das Empresas de Software (Abes) e da Business Software Alliance (BSA) em campanhas de conscientização a respeito da pirataria para reduzir os prejuízos provocados por essa prática no mercado brasileiro de software, que hoje ultrapassam 1 bilhão de dólares.

Entender as necessidades de seus públicos de interesse é fundamental para que a Microsoft amplie suas iniciativas. Com esse objetivo, a empresa mantém uma Área de Satisfação de Clientes e Parceiros (CPE – Customer and Partner Experience). Por meio do CPE, que engloba pesquisas de satisfação internas e externas, são levantadas

as expectativas e demandas dos públicos com os quais a companhia se relaciona e identificadas as maneiras de aprimorar a satisfação de clientes e parceiros com seus serviços e produtos (ver *Desempenho Econômico*).

PRESEÇA NACIONAL

A Microsoft está presente no Brasil desde 1989 e conta hoje com 570 colaboradores em todo o país, divididos entre seus escritórios regionais e a sede, localizada em São Paulo. A gestão da empresa em suas diferentes áreas de atuação é executada por 14 diretorias, subordinadas à presidência no Brasil (confira o organograma na página 4).

O ano de 2008 foi marcado por investimentos estratégicos na expansão da atuação regional da companhia. Até 2007, a Microsoft mantinha escritórios em Curitiba, Belo Horizonte, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Brasília, além da sede. Essa estratégia de reforço na abrangência nacional resultou na inauguração de oito novas unidades, em Cam-

◆ PRÊMIOS

Em 2008, a empresa recebeu diversos reconhecimentos, dos quais se destaca o Prêmio Eco, concedido pela Câmara Americana de Comércio (Amcham) e pelo jornal Valor Econômico

Prêmio	Instituição
20ª Melhor Empresa para Trabalhar na América Latina	Great Place to Work América Latina
2ª Melhor Empresa para Trabalhar no Setor de TI e Telecom e Melhor Empresa para a Mulher Trabalhar	Great Place to Work e <i>Computerworld</i>
3ª Melhor Empresa para Trabalhar no Brasil e 2ª Melhor Empresa para a Mulher Trabalhar	Great Place to Work e revista <i>Época</i>
Bicampeã – Melhor Programa de Canal	Pesquisa Campeões do Canal 2008 – revista <i>CRN</i>
7º Lugar entre as Empresas dos Sonhos dos Jovens	Cia. de Talentos
Uma das 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar no Brasil	Pesquisa FIA/USP e revistas <i>Exame</i> e <i>Você S/A</i>
Fornecedor de Destaque 2008	Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação Software e Internet do Rio Grande do Sul (Assespro-RS)
10ª Empresa de Maior Prestígio no Brasil	<i>Época Negócios</i> – As Empresas de Maior Prestígio no Brasil
Prêmio ECO – Categoria Comunidade (Práticas de Responsabilidade Social)	<i>Valor Econômico</i> /Amcham
Empresa Mais Admirada por Executivos – Setor de TI	<i>Jornal DCI</i>
Prêmio TI & Governo	<i>Anuário TI & Governo</i> - Plano Editorial – categoria Fornecedores

Missão Corporativa Capacitar pessoas e negócios para atingirem seu potencial pleno

pinas (SP), Fortaleza, Florianópolis, Londrina (PR), Recife, Ribeirão Preto (SP), Belém e Salvador, totalizando 14 escritórios em todo o país.

Essas gerências permitem à empresa conhecer melhor as peculiaridades dos mercados locais. Com isso, é possível oferecer produtos e serviços de acordo com as necessidades de cada região e contribuir com o desenvolvimento e a capacitação dos parceiros por meio de apoio em treinamentos e suporte local. Dessa forma, a Microsoft Brasil estimula a ampliação de seu ecossistema digital, que inclui distribuidores, revendas, prestadores de serviço, desenvolvedores e profissionais de tecnologia. A estratégia é essencial para os negócios da companhia porque 100% da distribuição de seus produtos e serviços é realizada por terceiros. Como resultado, a companhia espera um aumento de 20% no número de parceiros em 2009.

A abertura de novos escritórios também permite ampliar o alcance das iniciativas realizadas pela Microsoft no país, como as ações de cidadania.

SOBRE ESTE RELATÓRIO

Escopo A publicação apresenta as principais iniciativas de responsabilidade social corporativa da Microsoft Brasil. As informações estão organizadas dentro das três dimensões da sustentabilidade: a econômica, a social e a ambiental. Dados da Microsoft Corporation, ou seja, da empresa em nível global, são citados apenas quando relevantes para o tema em discussão.

Período Trata-se do sexto Relatório Social produzido pela Microsoft Brasil e cobre o ano de 2008. Todos os dados apresentados no texto referem-se a esse período, exceto indicação em contrário.

Formato O conteúdo desta publicação também está disponível em uma versão compacta, em que são privilegiadas as informações mais importantes, e também no site www.microsoft.com/brasil/cidadania

Indicadores As subsidiárias da Microsoft Corporation, incluindo a Microsoft Brasil, não divulgam determinados dados financeiros sobre suas atividades devido a restrições legais. Informações sobre as ações globais de cidadania podem ser acessadas no endereço www.microsoft.com/about/corporatecitizenship/citizenship (em inglês). Dados financeiros podem ser obtidos em www.microsoft.com/msft (em inglês).

Comentários O envolvimento de consumidores, parceiros de negócios, organizações não-governamentais, governos e outros públicos de interesse é fundamental para que a Microsoft Brasil possa colaborar no atendimento das demandas da sociedade. Comentários e sugestões podem ser enviados para comunic@microsoft.com

◆ ÁREAS DE ATUAÇÃO DA MICROSOFT BRASIL

Clientes	Inclui a família de produtos Windows e o relacionamento com fabricantes de computadores pessoais
Servidores e ferramentas	Aplicações, serviços e soluções para servidores e desenvolvedores, como: Sistema Operacional Windows Server, Microsoft SQL Server, Visual Studio, Família System Center, Forefront e Biz Talk Server
Serviços on-line	Serviços de comunicação pessoal, como e-mail e sistema de mensagens instantâneas, serviços de informação on-line, como Live Search, o portal e os canais MSN, e a plataforma de publicidade on-line com opções para editores e anunciantes
Divisão Microsoft de Negócios	Inclui os softwares Microsoft Office, programas, serviços e soluções para servidores; Microsoft Dynamics; e Comunicações Unificadas
Divisão de Entretenimento e Dispositivos	Abrange sistema de games Xbox, plataformas para telefone celular (Windows Mobile) e hardware



Estudantes pesquisadores da Universidade Estadual Paulista (Unesp) utilizaram o laboratório de interoperabilidade, feito em parceria com a instituição, para adaptar um software educacional para o sistema operacional Windows

Desempenho Econômico

A responsabilidade de ser líder mundial em seu setor de atuação faz a Microsoft participar de forma ativa da discussão de questões como a segurança e a privacidade no uso da computação e o combate à pirataria

A Microsoft Brasil acredita que as pessoas são parte essencial para o crescimento e a sustentação dos negócios. Por isso, além de oferecer produtos e serviços que atendam às necessidades de tecnologia e gestão do mercado corporativo, a companhia procura investir no fortalecimento técnico e profissional de uma ampla rede de parceiros, distribuída pelas 27 unidades federativas.

Hoje, a empresa gera oportunidades diretas na área de tecnologia para mais de 495 mil pessoas no Brasil, segundo os números mais recentes da International Data Corporation (IDC) – o que corresponde a 45% de todos os profissionais de TI do país.

A empresa mantém um relacionamento próximo com 26,7 mil empresas de médio porte, das quais 5,8 mil são do segmento educacional. Para oferecer suporte a essa demanda, a companhia tem o apoio de 8.700 empresas participantes do Microsoft Partner Program, das quais 600 possuem o mais alto grau de certificação em tecnologias Microsoft.

O impacto econômico do ecossistema digital da Microsoft Brasil é significativo. De acordo com os dados levantados pela IDC, todas as empresas que fazem parte da cadeia de valor geraram mais

de 17,6 bilhões de reais em 2007. Além disso, para cada real de receita da Microsoft no Brasil, outros 12,57 reais são gerados para a economia.

Projeções da IDC indicam ainda que os investimentos realizados pela rede de parceiros da companhia, incluindo infraestrutura, pessoas, marketing e desenvolvimento de negócios, atingiram mais de 3,8 bilhões de reais em 2008. Dessa forma, a empresa concretiza seu compromisso de colaborar para o desenvolvimento da economia local.

Essa missão é colocada em prática de acordo com o que está estabelecido no Código de Conduta Empresarial, documento que reflete seus valores e seu compromisso com ações empresariais éticas e com o cumprimento da legislação vigente.

Suas diretrizes, em conjunto com o Programa de Conduta e Conformidade Empresarial da Microsoft, resumem os princípios e as políticas que guiam suas atividades e seu relacionamento com seus diversos públicos, como clientes, consumidores, parceiros, fornecedores e governos. Suas ações incluem melhorar a interoperabilidade de seus produtos, a segurança da informação e respeitar a propriedade intelectual.

12,57

reais são gerados para a economia brasileira a cada real de receita da Microsoft, de acordo com a consultoria IDC

62

escolas de cinco cidades participaram de projeto educacional da Amcham contra a pirataria, que tem o apoio da empresa

140.000

profissionais foram treinados pela Microsoft em segurança da informação no Brasil, nos últimos dois anos

EXPANSÃO REGIONAL

A Microsoft Brasil tem como parte de sua estratégia levar seus produtos e serviços a um número cada vez maior de clientes. No final do ano fiscal de 2008, a empresa adquiriu a FAST, empresa com foco em soluções de buscas corporativas situada no Rio de Janeiro, a fim de estimular a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias inovadoras no país.

A companhia anunciou também investimentos estratégicos, de aproximadamente 3,5 milhões de dólares, na ampliação de seu laboratório de software, localizado em São Paulo, e em treinamento de profissionais para a linha de soluções de gestão Dynamics ERP. O objetivo é oferecer as

◆ REDE DE PARCEIROS MICROSOFT

45 mil Profissionais brasileiros certificados em produtos e soluções Microsoft, como Windows, SQL, Office e .NET, desde 1997

80 mil Desenvolvedores independentes que trabalham com a plataforma Microsoft

140 mil Profissionais treinados pela Microsoft em segurança da informação nos últimos dois anos

85 mil Pessoas cadastradas no site TechNet Brasil (www.microsoft.com/brasil/technet)

melhores soluções para atender às necessidades de controle fiscal e legal das empresas. Base do software de ERP para toda a América Latina, essa área da subsidiária brasileira registrou crescimento expressivo de 140% no último período fiscal, alcançando 400 clientes. O resultado proporcionou aumento em sua rede de parceiros nesse segmento de 40%.

RELACIONAMENTO COM OS SEUS PÚBLICOS

Manter um relacionamento ético e transparente com os seus públicos é uma preocupação que está no centro da estratégia da Microsoft. Por isso, a empresa tem uma série de canais de diálogo para facilitar a troca de informações e melhorar continuamente nossos relacionamentos.

Um desses meios é a Área de Satisfação de Clientes e Parceiros (CPE – Customer and Partner Experience). Essa área inclui pesquisas de satisfação internas e externas, que identificam as necessidades de parceiros, consumidores e clientes. Os resultados obtidos servem de base para aprimorar a experiência desses públicos com os serviços e produtos da empresa.

A Pesquisa Mundial de Satisfação é um dos instrumentos que compõem o CPE. Realizada duas vezes ao ano, seu objetivo é medir o quanto a empresa tem correspondido às expectativas de cada perfil de público, em todos os países em que a corporação está presente. Apenas no Brasil foram entrevistadas 6.000 pessoas. A filial brasileira obteve



Trinta representantes brasileiros participaram do Fórum de Líderes de Governo das Américas, que aconteceu em Miami, nos Estados Unidos. Em foco, formas de colocar a tecnologia a serviço da inclusão social e do crescimento

seu melhor resultado no levantamento mais recente, realizado no segundo semestre de 2008. Com aumento de 2,7% no índice geral de satisfação, em relação ao estudo anterior, ficou em primeiro lugar entre as subsidiárias pesquisadas.

Outra forma utilizada pela Microsoft para levantar as demandas e expectativas dos públicos com os quais se relaciona é a realização de encontros e eventos nos quais são discutidos temas fundamentais para sua estratégia empresarial, como inovação, desenvolvimento, educação e cidadania, entre outros.

Para debater a importância da inovação para a indústria brasileira de tecnologia e software, a Microsoft Brasil realizou, no último exercício, o Fórum de Inovação Brasil 2008. Temas como o papel do capital de risco no estímulo à criação de novos produtos e fomento aos negócios, a importância da propriedade intelectual para o desenvolvimento local, a educação voltada para a inovação e a importância da interoperabilidade fizeram parte da pauta de discussões.

O evento foi composto de quatro painéis, dos quais participaram representantes do meio acadêmico, pesquisadores, políticos, além de executivos e gestores de empresas públicas e privadas do setor de TI. O encontro teve o apoio da Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom), da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), do Ministério da Ciência e Tecnologia e da Sociedade Brasileira para Promoção da Exportação de Software (Softex).

O Fórum de Líderes Educacionais, por sua vez, foi criado para engajar especialistas brasileiros na área de educação, transformando-os em *advocacy members* da Microsoft e validadores dos programas educacionais da iniciativa Parceiros na Aprendizagem. Composto hoje de nove educadores com experiência no uso de tecnologias da informação e da comunicação, o Fórum reúne-se periodicamente para acompa-

◆ NÚMEROS REVELAM IMPORTÂNCIA COMERCIAL

No ano fiscal de 2008, encerrado em 30 de junho de 2008, a Microsoft Corporation obteve receita de 60,42 bilhões de dólares, valor 18% maior que o do ano fiscal anterior. O rendimento operacional foi de 22,49 bilhões de dólares, registrando crescimento anual de 21%. Assim como as demais subsidiárias, a Microsoft Brasil é impedida de divulgar determinados dados financeiros por restrições legais.

Confira algumas informações sobre produtos da empresa no Brasil.

WINDOWS LIVE

- ◆ O Brasil está entre os cinco países com maior crescimento no uso do Windows Live, com média de **20% ao ano**
- ◆ O Messenger no Brasil possui a maior base de usuários ativos do mundo. Foram **41,7 milhões** de usuários em janeiro de 2009
- ◆ O Hotmail é o maior serviço de webmail do Brasil, com **41,2 milhões** de contas ativas em janeiro de 2009

MSN

- ◆ A home page do MSN é a **mais visitada do Brasil**, de acordo com o Ibope/Nielsen NetRatings



Os estudantes de Sistema de Informação da Universidade Estácio de Sá, no Rio de Janeiro, Anaxmandro Silva e Anderson Ferreira participam do programa de formação de universitários Great2B, lançado em abril de 2008

Programas contribuem para o crescimento econômico

Dois exemplos de como é possível a iniciativa privada colaborar para o desenvolvimento econômico são os programas Great2B e Microsoft SOL. O primeiro deles oferece ferramentas para que universitários se tornem consultores em Tecnologia da Informação. O Great2B inclui treinamento técnico e em vendas, possibilidade de os participantes revenderem produtos da empresa e um sistema de pontuação que dá direito a uma série de recompensas. “Eu pretendo reverter os pontos que conquistei ao indicar 40 pessoas em cursos on-line com certificados”, diz Anderson Ferreira, estudante de Sistema de Informação da Universidade Estácio de Sá, no Rio de Janeiro. “As informações são úteis para eu estar mais bem preparado para trabalhar como consultor de TI”, completa seu colega de curso, Anaxmandro Silva. Lançado em abril, o programa atraiu 3.600 interessados em menos de três meses.

O Microsoft SOL tem foco em micro e pequenas empresas de base tecnológica no início de sua trajetória. A intenção é que nenhuma delas deixe de crescer por falta de informação ou de capital para comprar softwares. Para participar, o empreendimento precisa ter no máximo três anos e faturamento anual de zero a 1,2 milhão de reais. A inscrição dá direito imediato à utilização de um pacote de aplicações a um preço simbólico por um período de três anos. Em seguida, os participantes apresentam um projeto para entrar em uma seleção para escolher 320 empresas para receber treinamento técnico e de negócios, com início previsto em abril de 2009. O processo culmina na definição das três *startups* mais promissoras do Brasil. Seus representantes vão viajar para os Estados Unidos para apresentar sua ideia aos executivos da empresa pessoalmente.

nar os projetos, discutir a relevância de novas ideias, validar as iniciativas a ser implementadas e analisar os resultados alcançados.

Representantes de empresas, governos e ONGs da América Latina, do Canadá e dos Estados Unidos estiveram reunidos em Miami, nos Estados Unidos, a convite da Microsoft no Fórum de Líderes de Governo das Américas. Trinta representantes brasileiros estiveram no encontro. Os participantes debateram formas de colocar a tecnologia a serviço da inclusão social e do crescimento, em especial parcerias entre empresas e governos, e defenderam o apoio à educação, o estímulo à inovação e a busca pela geração de empregos.

FORNECEDORES

Os mesmos princípios que norteiam essas iniciativas pautam o relacionamento da Microsoft Brasil com seus fornecedores. Entre eles estão a ética nas transações comerciais e relações trabalhistas, a transparência e a integridade, expressos no Código de Conduta de Fornecedores Microsoft. Por meio desse documento, que deve ser respeitado da mesma forma que as obrigações definidas nos contratos, a empresa espera garantir que os fornecedores sigam práticas e atitudes comerciais alinhadas com seus valores.

Para contribuir ainda mais com o desenvolvimento local, a Microsoft Brasil passou a fazer parte do grupo de empresas associadas à Integrare, associação empresarial brasileira que promove a diversidade e a inclusão socioeconômica nas compras e cadeias de suprimentos. A partir de 2009, o objetivo é oferecer maior facilidade de acesso a empresas cujos donos sejam pessoas consideradas participantes de minorias, como negros, indígenas ou pessoas com deficiência, para que se tornem fornecedores da companhia.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

A Microsoft investe na estratégia de computação confiável. Com seis anos completados em 2008, o conceito tem como objetivo promover mais segurança, privacidade e experiências bem-suce-



O site Navegue Protegido reúne dados para reduzir os riscos de crimes relacionados à Internet

didadas com a tecnologia, de forma a aumentar a confiança no uso do computador para a realização de serviços essenciais.

Um exemplo da atuação neste sentido é o site Navegue Protegido (www.navegueprotegido.org), desenvolvido em parceria com a Fundação Ricky Martin e com apoio institucional do site Amigo da Criança, da Fundação Abrinq, do Instituto Ayrton Senna, do Movimento Internet Segura (www.internetsegura.org), do Portal Aprendiz e da Opice Blum Advogados Associados. O portal fornece às comunidades as ferramentas e os recursos necessários para reduzir os riscos associados à Internet, com intuito de proteger jovens e famílias de ataques de vírus, aliciadores sexuais, roubos de identidade ou conteúdos de natureza violenta ou pornográfica. Também dissemina as práticas mais seguras para compras on-line e operações bancárias e para aumentar sua segurança e privacidade na web.

Além dessa iniciativa, a Microsoft Brasil continuou a promover o CETS – Child Exploitation Tracking System (Sistema de Rastreamento de Exploração Infantil). Trata-se de uma ferramenta de combate à exploração on-line de crianças implantada em parceria com a Polícia Federal. Em 2008, a empresa realizou a migração para a versão 2.0 do software, além de oferecer treinamento a cerca de 200 agentes.

A empresa apoia ainda o Movimento Internet Segura, comitê da Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico dedicado a orientar o usuário da rede quanto às melhores práticas de navegação

na web. Em 2008, a iniciativa teve crescimento no número de participantes e adotou um novo foco de atuação, voltado para a proteção da infância e da adolescência.

Em 2008, também foi lançado o quinto volume do Relatório de Inteligência de Segurança Microsoft. Baseado na análise de dados do primeiro semestre desse ano sobre centenas de milhões de usuários de computadores em todo o mundo e alguns dos serviços on-line mais utilizados na Internet, ele fornece uma perspectiva detalhada das tendências de vulnerabilidade de softwares e do ecossistema de ameaças. Também apresenta informações sobre os ataques no Brasil, além de incluir um exame da evolução das ameaças e contramedidas. O relatório descreve as diversas partes envolvidas na criação e na distribuição de malwares e de softwares potencialmente indesejados, explica as principais técnicas e tecnologias usadas para atacar e comprometer

os usuários e aprofunda-se na economia informal por trás de muitos desses ataques.

INTEROPERABILIDADE

A Microsoft respeita o direito de seus clientes e parceiros de escolher qual plataforma melhor se adapta às suas necessidades. Além disso, acredita que o software de código aberto e as tecnologias desenvolvidas pela companhia crescerão de forma complementar. Por isso, procura desenvolver seus produtos e serviços para que convivam cada vez mais em harmonia entre si e com outras plataformas, tanto em software livre quanto em comercial.

Trabalhar em parceria para melhorar a conexão entre pessoas, redes e ambientes de tecnologia é uma das prioridades da Microsoft. A empresa vem se empenhando, com auxílio de parceiros e concorrentes, em aumentar o retorno que os clientes têm sobre seus investimentos

em soluções de TI e, ao mesmo tempo, reduzir os custos e riscos relacionados à integração de sistemas diversos.

Com esse objetivo, a Microsoft tem expandido iniciativas voltadas para oferecer interoperabilidade, comprometendo-se em criar especificações que incluam serviços de web, formatos abertos de documentos, virtualização, tecnologias antisspam e colaborações técnicas a fornecedores de código aberto.

Um desses modelos é o Open XML, padrão aberto para a utilização de documentos eletrônicos. Arquivos baseados em XML possibilitam a leitura de qualquer documento no seu formato original e ajudam a integrar os processos. Também oferecem oportunidades significativas para que os integradores de software (ISVs – Independent Software Vendors) criem aplicações de alto valor. O Open XML representa um importante avanço em relação à concretização da visão

do XML, pois oferece ampla interoperabilidade ao permitir que documentos sejam arquivados, reestruturados, incrementados, modificados e reutilizados de forma dinâmica. Outra característica é que o formato atende às demandas de usuários portadores de necessidades especiais e aos padrões de certificação digital do governo brasileiro (ICP/Brasil).

Em 2008, a companhia anunciou uma série de mudanças em sua tecnologia e práticas de negócios a fim de ampliar a abertura de código de vários produtos, com a intenção de gerar mais oportunidades de inovação e opção para os desenvolvedores. Os produtos comerciais de maior volume (Microsoft Windows Vista, Microsoft Windows Server 2008, Microsoft SQL Server 2008, Microsoft Office 2007, Exchange Server 2007 e Office SharePoint Server 2007) passaram a atender a quatro novas diretrizes: possibilidade de conexões abertas; portabilidade dos dados; maior suporte aos

Laboratórios testam interoperabilidade

A Universidade Federal do Pará (UFPA) é a quarta instituição de ensino superior pública brasileira a abrir um laboratório de interoperabilidade em parceria com a Microsoft, a primeira na Região Norte. As outras são a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a Universidade Estadual Paulista (Unesp) e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Esses espaços são dedicados a desenvolver projetos para que as plataformas da empresa dialoguem com recursos open source – e vice-versa. Atualmente, cerca de 20 estudantes bolsistas e mais de uma dezena de professores orientadores estão envolvidos.

As propostas executadas em 2008 envolvem a plataforma de desenvolvimento livre KDE, nas áreas de KDE-Windows e de KDE-Education. A primeira é uma iniciativa que

permite ao KDE funcionar no Windows. A segunda é um pacote de softwares educacionais direcionados a estudantes de 3 a 18 anos. O projeto foi desenvolvido por seis pesquisadores e um professor orientador no Laboratório de Tecnologia de Informação Aplicada (LTIA), da Unesp de Bauru (SP).

Entre os resultados estão a melhora na interface do KDE e a execução de testes de estabilidade para fazer do KDE-Windows um dispositivo de baixo custo. “Meu trabalho pôde ser visto e criticado por todos do KDE”, afirma Paulo Roberto Cattai, estudante de Sistemas de Informação da Unesp que participou da elaboração da iniciativa. “Ele contribuiu bastante para o meu conhecimento”, completa o universitário (*de camisa listrada na foto ao lado*), que pretende seguir carreira profissional na área de usabilidade e interface com o usuário.



Pesquisadores da Universidade Estadual Paulista (Unesp), de Bauru (SP), uniram-se para desenvolver códigos que permitem adaptar uma série de softwares educacionais livres para o sistema operacional Windows

padrões da indústria; maior diálogo e envolvimento com os clientes e fabricantes, incluindo as comunidades dedicadas ao código aberto ou software livre.

Por reconhecer a função que os modelos de negócios e de desenvolvimento de Open Source exercem no ecossistema de software, a Microsoft oferece ainda oportunidades de parcerias para acadêmicos e pesquisadores de Open Source para ajudá-los a alcançar seus objetivos de pesquisa.

PROPRIEDADE INTELECTUAL

A Microsoft busca estimular a inovação e o desenvolvimento por meio de soluções tecnológicas, liderança responsável em suas práticas de negócio e parcerias que criem oportunidades sociais e econômicas. Para isso, a companhia defende posições que dão suporte a esses objetivos. Entre eles estão o comprometimento e o respeito às leis que protegem a propriedade intelectual em todos os países.

Leis para promover e proteger patentes, registros e marcas geram investimentos, criam empregos e beneficiam a economia. A Microsoft defende políticas que assegurem aos pesquisadores e àqueles que investem no desenvolvimento de novas tecnologias o reconhecimento pelo trabalho realizado. Os direitos da propriedade intelectual são legalmente assegurados para garantir os incentivos econômicos à inovação.

A pirataria é, muitas vezes, um fenômeno comportamental, que só pode ser alterado por meio da combinação de medidas educativas, econômicas e repressivas. Por isso, a Microsoft investe na educação, mostrando ao consumidor

◆ OS BENEFÍCIOS DE EVITAR PRODUTOS PIRATAS

- ◆ Garantia contra a presença de vírus
- ◆ Assistência global do fabricante
- ◆ Garantia de atualizações dos produtos
- ◆ Possibilidade de obter significativos descontos, conforme o volume de produtos adquiridos
- ◆ Queda dos preços do software original, em virtude da diversidade de títulos no mercado e competição entre fabricantes

Fonte: Associação Brasileira das Empresas de Software (Abes)

os riscos da utilização do software pirata, ilegal, principalmente no aspecto de segurança, por meio de campanhas que mostram o valor agregado no uso de programas originais, como atualização, suporte técnico, garantia, entre outros. No campo econômico, atua na diminuição do preço, de modo que o produto original se aproxime do pirata em termos de valor. A Microsoft apoia ainda medidas implementadas pelas autoridades competentes, como forma de reconhecimento de direitos legalmente estabelecidos e para a proteção dos consumidores e do ecossistema de parceiros.

A Microsoft também colabora com as campanhas de conscientização da Associação Brasileira das Empresas de Software (Abes), da Business Software Alliance (BSA) e do Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (Etco). A Abes e a BSA divulgaram, em maio de 2008, o 5º Estudo Global Anual BSA – IDC sobre Pirataria de Software, que abrangeu 108 países. Segundo o estudo, a pirataria de software mundial aumentou 3 pontos, se comparado ao ano anterior, subindo para 38% em 2007.

O Brasil está entre os 64 países nos quais o índice de falsificação sofreu redução em 2007, passando para 59% – 1 ponto percentual a menos que em 2006 (ver quadro ao lado). Embora o país venha registrando diminuição constante nesse índice nos últimos anos, os prejuízos continuam altos. Em 2007, subiram para 1,617 bilhão de dólares ante 1,148 bilhão de dólares em 2006.

ÍNDICE DE FALSIFICAÇÃO NO BRASIL



Obs: os números de 2008 serão divulgados em maio de 2009



Alunos de duas escolas públicas paulistanas apresentaram uma peça de teatro que discutiu os efeitos da comercialização de produtos falsificados durante evento do Projeto Escola Legal, da Amcham

Combate à pirataria ganha espaço nas escolas

Uma iniciativa organizada pela Câmara Americana de Comércio (Amcham) busca ensinar aos estudantes do Ensino Fundamental a importância de combater a pirataria. Apoiado pela Microsoft Brasil, o Projeto Escola Legal visitou, em 2008, 62 estabelecimentos de ensino públicos e particulares em Brasília, Campinas (SP), Goiânia, Porto Alegre e São Paulo. Ao todo, participaram 12.604 alunos de 7 a 14 anos e 302 professores.

A ideia é fazer com que os estudantes discutam consumo ético em sala de aula, realizando atividades vinculadas ao contexto pedagógico de cada série. A linha de ação envolve a capacitação de professores sobre a relevância do conceito de propriedade intelectual, destacando os

problemas ocasionados pela pirataria. Questões de valores, pensamento coletivo e formação de cidadãos mais conscientes são abordadas.

Parte do resultado desse intenso trabalho de difusão de conhecimentos tomou forma em um evento de fim de ano, realizado na sede da Amcham, em São Paulo. Alunos de escolas estaduais paulistanas apresentaram uma peça de teatro, um telejornal e um coral para a plateia. Todas as manifestações artísticas mostraram pontos de vista dos estudantes a respeito do tema. Os planos do projeto para 2009 são expandir a atuação para Recife, Belo Horizonte e Curitiba. Mais informações estão disponíveis no endereço projetoescallegal.blogspot.com.



Estudante do Ensino Médio, o adolescente Jairo Ribeiro, de 16 anos, participou do curso Aluno Monitor em sua escola, em Planaltina (DF), e passou a multiplicar o conhecimento como monitor de informática voluntário

Desempenho Social

O programa Potencial Ilimitado estabelece parcerias com governos, empresas e organizações da sociedade civil para promover ações de cidadania por todo o Brasil. Mais de 1 milhão de pessoas foram diretamente beneficiadas só em 2008

Reunidas no programa Potencial Ilimitado, as ações de cidadania da Microsoft Brasil são orientadas por sua missão de capacitar pessoas e empresas a atingir seu potencial pleno. Todos os esforços são concentrados no objetivo de estender a um número cada vez maior de cidadãos os benefícios da tecnologia, que precisa ser relevante, disponível e economicamente acessível. Estabelecida em 2007, a meta global é incluir digitalmente mais de 1 bilhão de pessoas até 2015.

Apenas em 2008, mais de 1 milhão de brasileiros estiveram em contato com pelo menos uma das iniciativas sociais promovidas pela Microsoft. Entre eles estão 91 mil estudantes de escolas públicas e 883 mil jovens e adultos interessados em preparar-se para entrar no mercado de trabalho. O valor investido entre janeiro e dezembro alcançou 18,4 milhões de reais (*confira os resultados completos do programa na página 22*).

O Potencial Ilimitado atua nos 26 estados e no Distrito Federal em três frentes principais: encontrar soluções para transformar a educação no Brasil; promover um ambiente de ideias inovadoras em universidades e em pequenas empresas, e contribuir para a formação profissional.

Para alcançar esses objetivos, a Microsoft estabelece parcerias com organizações da sociedade civil, instituições públicas federal, estaduais e municipais, e outras empresas. Os parceiros locais são peças-chave para aumentar a abrangência dos projetos apoiados pela companhia. Isso porque eles conhecem melhor que ninguém as necessidades de suas comunidades e grupos de atuação – e, assim, sabem o meio mais eficiente de a tecnologia contribuir para melhorar a vida de públicos específicos.

Os benefícios práticos do Potencial Ilimitado incluem doações financeiras e de software para organizações da sociedade civil, prêmios para soluções pedagógicas inovadoras, incentivos para a capacidade inventiva dos universitários e estímulo à atualização tecnológica de pequenas empresas, entre outros. As iniciativas contemplam desde a Educação Infantil até o Ensino Superior, incluindo as escolas técnicas e o Ensino Fundamental. Por trás da estratégia do programa está a certeza de que dominar a tecnologia é essencial para que todos os indivíduos passem a fazer parte da sociedade do conhecimento dos dias de hoje.

7.100

escolas públicas foram incluídas em pelo menos uma das iniciativas do programa **Parceiros na Aprendizagem**

160.000

professores e estudantes beneficiaram-se da parceria com o **Centro Paula Souza**, do governo do estado de São Paulo

129

organizações da sociedade civil receberam doação de softwares no Programa de **Capacitação Tecnológica para Comunidades**

EDUCAÇÃO BÁSICA

As iniciativas realizadas pela Microsoft Brasil voltadas para a melhoria da educação pública nos níveis Infantil, Fundamental e Médio têm como objetivo promover o ensino por meio do desenvolvimento de parcerias. O programa Parceiros na Aprendizagem auxilia as escolas a fazer uso efetivo e relevante da tecnologia – especialmente na ampliação do acesso e na melhoria na qualidade do aprendizado.

Desde 2003 a Microsoft Brasil vem atuando nessa área, sendo que a iniciativa beneficiou mais de 381,9 mil professores e 324,3 mil alunos brasileiros, promovendo a inclusão social e digital em todo o país. São ações que possibilitam desde o desenvolvimento de projetos inovadores – que necessitam de apoio pedagógico e tecnológico especializado para sua implementação – até licenças mais acessíveis para uso dos softwares Microsoft em instituições de ensino.

Os resultados obtidos são positivos. A avaliação crítica realizada em 2007 pela Organização das Nações

Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) sobre o trabalho levantou pontos relevantes. Entre eles estão mudanças na atitude de alunos, que apresentam mais responsabilidade, autoestima e desejo de autonomia; melhoria na atuação de professores, que foram estimulados a aumentar a cooperação com seus pares; e a promoção da renovação da gestão escolar, com o uso da tecnologia para organizar processos que norteiem as ações pedagógicas das unidades de ensino.

Muito mais do que dotar a escola de modernas ferramentas tecnológicas, os programas transformaram a forma de enxergar as atividades pedagógicas. Com o uso criativo das tecnologias, o aluno deixa de ser um sujeito passivo no processo de aprendizagem e passa a atuar como um aprendiz, constantemente desafiado a pesquisar soluções para projetos e problemas. Além disso, a escola que sabe utilizar bem tecnologias pedagógicas e de informação tem um impacto muito maior na sociedade, já que seus alunos e professores são agentes de ações cidadãs que envolvem a comunidade e o poder público.



O Parceiros na Aprendizagem está organizado em Alunos Inovadores, Educadores Inovadores e Escolas Inovadoras

As iniciativas do Parceiros na Aprendizagem se dividem em três pilares: Alunos Inovadores – ações voltadas para o desenvolvimento profissional de estudantes e seu acesso a conteúdos educacionais; Educadores Inovadores – iniciativas que visam conectar e capacitar educadores para integrar a tecnologia no dia a dia da escola e no aprimoramento das atividades pedagógicas; e Escolas Inovadoras – práticas nas quais a tecnologia propicia eficiência nos processos pedagógicos educacionais e na gestão escolar.

ALUNOS INOVADORES

Aluno Monitor O objetivo do programa é habilitar alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, professores e educadores dos Núcleos de Tecnologia Educacional (NTEs) para o suporte técnico em laboratórios de informática da rede pública de ensino. Essa capacitação se dá por meio de um curso de 140 horas produzido em parceria com o Centro de Pesquisas do Laboratório de Tecnologia da Informação Aplicada (LTIA), da Universidade Estadual Paulista (Unesp), em Bauru (SP).

◆ PANORAMA DAS AÇÕES SOCIAIS DA MICROSOFT BRASIL

Programa	Descrição	Destaque em 2008	Página
EDUCAÇÃO BÁSICA			
Aluno Monitor	Capacitação de alunos e professores de escolas públicas de todo o Brasil para dar suporte em laboratórios de informática	Juntas, instituições de ensino do Ceará e do Distrito Federal formaram 2.800 alunos	21
Educadores Inovadores (Prêmio)	Reconhece inovações para o uso de computadores em sala de aula	O blog Voo BPF une professoras de Brasil, Portugal e França e alcança o terceiro lugar mundial da categoria Inovação em Colaboração	25
Escolas Inovadoras (Lumiar)	Iniciativa global que tem por objetivo utilizar a tecnologia para melhorar e multiplicar modelos pedagógicos de vanguarda	Alunos de Araraquara (SP) testam o laptop educacional Classmate PC, dentro do programa Escola de Tecnologias Inovadoras	26
ENSINO SUPERIOR			
Centros de Inovação (MICs)	São laboratórios para pesquisa, desenvolvimento de software e capacitação profissional	Foram inauguradas as unidades de Joinville (SC), Belo Horizonte e Recife e reaberta a de Brasília	27
Students to Business	Com foco em gerar oportunidades profissionais, oferece treinamentos em desenvolvimento de software e infraestrutura em TI	O programa beneficiou 45 mil jovens de 32 cidades de 18 estados	28
Instituto Microsoft Research	Parceria com a Fapesp financia ideias que aliem conhecimento tecnológico e impacto social	Dois propostas foram selecionadas na segunda chamada para projetos de pesquisa	29
Copa do Mundo da Computação (Imagine Cup)	Estimula estudantes universitários a criar projetos inovadores em tecnologia	Mais de 60 mil brasileiros apresentaram suas inscrições	30 e 42
Programa de Disponibilização de Softwares (DreamSpark)	Disponibiliza software para download para que universitários se preparem melhor para o mercado de trabalho	Apenas no projeto piloto, realizado em outubro, foram baixados 3.500 softwares	31
Great2B	Oferece ferramentas para que universitários se tornem consultores de tecnologia	Lançado em abril, atraiu o interesse de 3.600 pessoas	12
Microsoft SOL	Seu foco está em micros e pequenas empresas de tecnologia abertas há três anos	300 empresas inscreveram-se um mês após seu lançamento, ocorrido em novembro	12
EDUCAÇÃO INFORMAL			
Programa de Capacitação Tecnológica para Comunidades	Promove a inclusão digital por meio de distribuição de material didático e doações de software	129 organizações da sociedade civil receberam doações de software	33

O Programa Aluno Monitor é disponibilizado pela Microsoft por meio de atividades presenciais, via Internet ou por CD-ROM, em parceria com as secretarias estaduais e municipais de Educação e os NTEs das unidades escolares, garantindo autonomia para a multiplicação do projeto. O programa começou em 2004 por Paraíba e Goiás. Hoje, há trabalhos em colaboração com 67 parceiros, entre estados, prefeituras e ONGs.

Uma das mais valiosas contribuições do Aluno Monitor para as escolas é o fato de o programa proporcionar melhor utilização dos laboratórios de informática. Com isso, gestores, professores, funcionários, alunos e comunidade passaram a usufruir de uma tecnologia que estava disponível, porém pouco ou nada utilizada. Ao permitir que educadores e estudantes alcancem seu potencial pleno por meio do uso de ferramentas da tecnologia, o Aluno Monitor ajuda a melhorar a qualidade do aprendizado e promover o desenvolvimento humano pela educação.

Em 2008, o programa apresentou resultados significativos. No Distrito Federal, por exemplo, mais de 1.200 alunos de 45 escolas públicas foram certificados, após cinco meses de formação. A maioria dos formandos, com idade entre 13 e 17 anos, sequer tem computador em casa e, para eles, o primeiro contato com a tecnologia e a Internet só foi possível a partir do projeto. Além

◆ POTENCIAL ILIMITADO

Números	2008	Crescimento *	Acumulado **
Pessoas beneficiadas diretamente	1,1 milhão	65%	3,4 milhões
Educadores de escolas públicas capacitados	98,4 mil, sendo 95 mil professores e 3,4 mil gestores	55%	381,9 mil
Estudantes de escolas públicas capacitados	91,8 mil	208%	324,3 mil
Jovens e adultos capacitados para o mercado de trabalho	883 mil	59%	2,7 milhões
Estudantes capacitados nos Centros de Inovação	45 mil	147%	67,7 mil
Escolas públicas beneficiadas	7,1 mil	154%	21 mil
Centros comunitários beneficiados	1,5 mil	67%	2,3 mil
Organizações sociais parceiras da Microsoft	129 ONGs	–	550 ONGs
Estados impactados pelo programa Potencial Ilimitado	26 estados e o Distrito Federal	–	26 estados e o Distrito Federal
Centros de Inovação instalados no Brasil	23 unidades em dez estados e no Distrito Federal	15%	23 unidades em dez estados e no Distrito Federal
Investimentos totais do programa Potencial Ilimitado no Brasil	R\$ 18,4 milhões	-48%	R\$ 103,4 milhões

* Em relação ao ano anterior ** De 2003 a 2008

da possibilidade de o aprendizado ser repassado a outras pessoas, o diploma garante aos estudantes um diferencial no mercado de trabalho local.

No estado do Ceará, aproximadamente 1.600 alunos da rede pública foram certificados pelo Aluno Monitor, em seis escolas dos municípios de Fortaleza, Meruoca e Barbalha. A capacitação de 140 horas/aula ocorreu em parceria com a comunidade pedagógica EduKbr, grupo de pesquisa ligado à PUC-RJ que de-

envolve trabalhos na área de Tecnologia Educacional. As aulas buscam suprir o déficit de mão-de-obra local para o setor tecnológico e oferecer melhoria na qualidade de vida dos alunos.

O Aluno Monitor também foi incorporado pela esfera municipal. A prefeitura de Sud Mennucci (SP) adotou a metodologia em 2008. Os primeiros estudantes

já receberam o certificado de conclusão. Localizada a 620 quilômetros de São Paulo, a cidade é exemplo de universalização da tecnologia. Todos os moradores têm acesso sem fio grátis à Internet, desde que instalem uma antena para receber o sinal em casa. Os recursos passaram a ser usados pelos professores como ferramenta pedagógica e facilitou a capacitação de gestores e educadores, além de ampliar a inclusão digital com o aumento da troca de informações.

O adolescente Jairo Ribeiro, de 16 anos, destacou-se em sua turma e decidiu que vai seguir carreira em tecnologia

Aluno monitor faz trabalho voluntário

O adolescente Jairo Ribeiro, de 16 anos, está no 2º ano do Ensino Médio, mas já decidiu o que quer ser quando se tornar adulto. “Quero trabalhar na área de TI.” O estímulo veio de sua participação no curso Aluno Monitor na escola em que estuda, o Centro de Ensino Médio 02, em Planaltina (DF).

Jairo destacou-se nas aulas em que recebeu formação básica em infraestrutura e aplicativos de TI. O garoto recebeu a certificação em setembro durante evento ocorrido em Brasília. E logo em seguida tratou de multiplicar o conhecimento. De forma vo-

luntária, passou a ensinar noções de informática aos alunos da Escola Classe 14, também em Planaltina (DF).

Calmo e determinado, o rapaz destaca que o programa teve importância tanto para sua vida pessoal quanto profissional. “O curso é excelente, pois contribui substancialmente para a formação de jovens numa área que está em constante ascensão”, explica o aluno monitor, sem deixar de lembrar de seus pais. “Para crescer, o incentivo familiar é essencial e de extrema importância. De todas as minhas conquistas, uma parcela substancial pertence a eles”, diz.





De Nova Bassano (RS), a professora Marli e seus alunos são coautores do blog internacional Voo BPF

Inventor do avião, Santos Dumont inspira educadoras premiadas

As professoras brasileiras Marli Fiorentin e Marise Brandão construíram um projeto de produção coletiva de conhecimento em parceria com duas colegas europeias, uma da França e outra de Portugal. O resultado da cooperação internacional foi o blog Voo BPF, iniciativa terceira colocada na categoria Inovação em Colaboração da fase mundial do Prêmio Microsoft Educadores Inovadores, edição 2008. “Nosso objetivo é estimular a leitura, a escrita e a aprendizagem digital”, afirma Marli, professora do Ensino Fundamental de uma escola de Nova Bassano (RS).

A revolução do projeto está no formato de construção conjunta do saber. O ponto de partida foi o livro *Seis Tombos e um Pulinho*, do

escritor paulista Cláudio Fragata, que traz a história do inventor do avião, Santos Dumont. As educadoras estimularam 115 alunos a desenvolver textos, vídeos e desenhos, e montar réplicas de suas criações.

As ferramentas tecnológicas serviram de apoio. O Microsoft Internet Explorer foi utilizado na pesquisa pela Internet e na publicação no blog. Os textos foram escritos e revisados no Microsoft Office Word. Os desenhos, realizados no Microsoft Paint. Os alunos usaram o Microsoft Office Picture Manager para editar as imagens e o Microsoft Office PowerPoint para criar as apresentações. E a distância praticamente desapareceu com o uso do Microsoft Live Messenger na comunicação entre os participantes.

EDUCADORES INOVADORES

Prêmio Educadores Inovadores A iniciativa reconhece os melhores trabalhos no uso da tecnologia em sala de aula de forma inovadora. Ele é dividido nas etapas nacional, continental e mundial.

Em 2008, a fase brasileira do prêmio foi realizada em parceria com a TV Cultura e teve três categorias: Aluno Monitor, Gestão Escolar e Tecnologias e Educador Inovador. As duas primeiras avaliaram projetos desenvolvidos para os níveis Fundamental e Médio. A categoria Educador Inovador reconhece os profissionais que se destacam no desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino com o uso da tecnologia da Microsoft.

Esta terceira edição nacional do Prêmio Educadores Inovadores teve cerca de 610 inscritos de todas as partes do país. Os vencedores foram o projeto Escola.com Ciência, desenvolvido pela professora Cláudia de Almeida Pires no Colégio Normal Estadual de Afogados da Ingazeira (PE); os Projetos Colaborativos de Blumenau (SC), construídos pelas educadoras Marisa Elsa Demarchi e Maria Stela Theis; o projeto Ponto de Ideias e Soluções Ambientais em 4R, proposto pelos educadores Armando Gil dos Santos e Paulo Roberto de Araújo, do Rio de Janeiro; e o projeto Voo BPF,

desenvolvido pelas educadoras Marise Brandão, de Barra do Piraí (RJ), e Marli Fiorentin, de Nova Bassano (RS) (ver página ao lado).

Os quatro trabalhos vencedores da edição nacional tiveram boas colocações na premiação no I Fórum Latino-Americano de Educadores Inovadores, realizado na Guatemala, etapa continental do prêmio, e tiveram grande destaque (confira quadro abaixo). O projeto Voo BPF também conquistou o terceiro lugar na categoria Inovação em Colaboração na etapa mundial do prêmio, ocorrida em novembro de 2008, em Hong Kong, na China.

Capacitação de educadores para o ensino a alunos com necessidades especiais A Microsoft Brasil segue apoiando o Instituto de Tecnologia Social (ITS) e o Conselho dos Secretários Estaduais de Educação (Consed) na realização da capacitação Recursos de Acessibilidade para Autonomia e Inclusão das Pessoas com Deficiência nas Escolas Públicas.

Em 2008, a iniciativa formou 39 facilitadores locais de 14 estados a utilizar recursos tecnológicos que podem auxiliar na integração das pessoas com necessidades especiais ao ambien-

◆ PRÊMIO EDUCADORES INOVADORES 2008 – ETAPA AMÉRICA LATINA

Categoria Comunidade	
1º lugar	Venezuela – Formação de Professores através de Comunidades de Aprendizado em Rede
2º lugar	Venezuela – Formação Inicial de Professores na Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação
3º lugar	Argentina – Projetos Colaborativos Online
Categoria Colaboração	
1º lugar	Brasil – Voo BPF, de Barra do Piraí (RJ) e Nova Bassano (RS)
2º lugar	Argentina – Aula Digital
3º lugar	Brasil – Projetos Colaborativos, de Blumenau (SC)
Categoria Conteúdo	
1º lugar	Brasil – Escola.com Ciência, de Afogados da Ingazeira (PE)
2º lugar	El Salvador – Simulador de Negócios
3º lugar	Costa Rica – A Cidade da Vida
Categoria Educador Inovador	
1º lugar	Argentina – Aula Digital
2º lugar	Brasil – Ponto de Ideias e Soluções Ambientais em 4R, do Rio de Janeiro
3º lugar	Chile – Edublogs Multimídia: Ferramenta Eficaz para Professores e Estudantes 2.0

Centro rima inovação com educação

A Microsoft Brasil e a Fundação Bradesco inauguraram, em setembro de 2008, o Centro de Inovação Tecnológica para Educação (School Technology Innovation Center, STIC), primeiro centro de pesquisa para inovação em tecnologias educacionais para Educação Básica no país, localizado nas instalações do Bradesco Instituto de Tecnologia (BIT), em Campinas (SP).

Espaços inovadores com funções específicas foram construídos para favorecer a atuação do STIC em suas três vertentes principais: pesquisa e desenvolvimento com foco em educação, showroom de referência para soluções aplicadas à educação, trabalhando com parceiros e investindo em interoperabilidade, e a oferta de capacitações de educadores no uso pedagógico da tecnologia. “O objetivo é desenvolver soluções tecnológicas inovadoras para a melhoria do processo de ensino, aprendizagem e formação de educadores, de acordo com as necessidades e os desejos da geração nativa digital”, afirma o CIO da Fundação Bradesco, Nivaldo Marcusso.

O projeto tem ainda a colaboração da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), da Universidade Estadual Paulista (Unesp), da Universidade de São Paulo (USP) e do MIT Media Lab (Massachusetts Institute of Technology) na pesquisa de soluções para ampliar ainda mais o alcance das tecnologias da informação para transformar o ensino e aprendizagem.

te escolar, além de transformá-los em multiplicadores. Eles tiveram a oportunidade de conhecer os recursos existentes nos computadores com os quais podem auxiliar os alunos com deficiência, permitindo a esses estudantes interagir melhor com o conteúdo em classe. Entre eles estão as ferramentas de acessibilidade do Windows, como ampliadores, leitores e alto contraste de tela, e softwares para comunicação alternativa. A apostila está disponível para download em www.microsoft.com/brasil/educacao/parceiro/instrucoes_tic.aspx

ESCOLAS INOVADORAS

Escolas Inovadoras O programa tem como objetivo identificar denominadores comuns sobre modelos e metodologias de educação inovadoras e oferecer apoio para a integração de tecnologias que promovam a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Participam 12 escolas no mundo, da Europa, da Ásia e das

Américas. O intercâmbio de suas experiências amplia as possibilidades de renovação da educação.

No Brasil, o trabalho é feito em parceria com as escolas Lumiar, localizada em São Paulo, e Lageado, da rede municipal de Santo Antonio do Pinhal (SP). Ambas trabalham com um modelo de governança escolar democrática e organizam o currículo baseado em um sistema denominado Mosaico. O nome explica-se pelo processo ser não-sequenciado nem dividido por faixas etárias rígidas, mas construído pelo próprio aluno à medida que participa de projetos. Esse sistema permite o mapeamento das competências e habilidades e o cruzamento dessas informações com as áreas curriculares definidas como necessárias pelo Ministério da Educação para o aprendizado do aluno.

A Microsoft está sistematizando a metodologia em um software replicável designado Sistema Integrado de Gestão da Aprendizagem (Siga) ou Mo-

Localizado em Campinas (SP), o Centro de Inovação Tecnológica para Educação estimula pesquisas e oferece capacitações



saico Digital. A intenção ao desenvolver a aplicação é permitir que outras escolas públicas e particulares possam adotar a inovadora proposta pedagógica da Lumiar.

Programa Escola de Tecnologias Inovadoras

As lições extraídas da experiência da escola Lumiar têm sido utilizadas para elaborar o novo programa, coordenado pela Microsoft Educação. O plano é desenhar um modelo fácil de replicar entre as 169 mil escolas públicas brasileiras que contam com algum tipo de laboratório computacional para uso pedagógico, com ênfase na formação de professores.

O programa acontece na Fundação Bradesco, em São Paulo, em Campo Limpo Paulista (SP) e em Araxá (MG). A mais recente cidade a integrar o projeto é Araraquara (SP), onde uma série de ações inovadoras tem colocado a informática a serviço do desenvolvimento pedagógico. Em 2008, por exemplo, grupos de alunos araraquarenses da Escola Municipal de Ensino Fundamental Gilda Rocha de Mello e Souza trabalharam em aula com 90 unidades do laptop educacional Classmate PC. Com a iniciativa, a parceria composta por prefeitura, Microsoft e Unesp observa o potencial de uso da tecnologia móvel em educação.

ENSINO TÉCNICO E SUPERIOR

CENTROS DE INOVAÇÃO MICROSOFT

Lançados em 2001, os Centros de Inovação da Microsoft Brasil (www.centrodeinovacao.org.br) são laboratórios para pesquisa, desenvolvimento de software e capacitação profissional instalados em parceria com instituições de ensino ou empresas locais. Hoje há 23 MICs em funcionamento.

Em 2008, a Microsoft implantou novos centros em três cidades e reinaugurou o existente em Brasília. O novo MIC do Distrito Federal é resultado de um acordo com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial local (Senai-DF). Sua infraestrutura inclui dois laboratórios, salas de treinamento, reu-

Acordo com o Centro Paula Souza

O governo do estado de São Paulo e a Microsoft oficializaram, em outubro de 2008, uma parceria para promover a educação pública com apoio da Tecnologia da Informação. Uma das primeiras iniciativas é oferecer e-mail com domínio específico a 10 mil professores e 150 mil alunos do Centro Paula Souza, órgão estadual voltado para a educação tecnológica que administra 151 Escolas Técnicas (Etecs) e 47 Faculdades de Tecnologia (Fatecs) em 127 cidades paulistas. Trata-se do maior projeto da América Latina nesse segmento com participação da iniciativa privada.

Além disso, 14 mil estudantes de Computação receberão capacitação gratuita para o mercado de trabalho, denominado *Students to Business* (ver nesta página), para facilitar seu acesso às vagas ofertadas nesse segmento. O acordo inclui ainda um portal de ensino a distância com conteúdo para alunos, dicas sobre redação e formatos pré-ajustados de relatórios e apresentações, além de acesso gratuito a ferramentas de desenvolvimento da Microsoft. Esse acesso se dá por meio de um programa denominado DreamSpark, que oferece a estudantes a possibilidade de usar, sem custo, softwares de desenvolvimento, com o objetivo de permitir seu aprimoramento em educação tecnológica (ver página 31). O Brasil é o primeiro país a oferecer essas ferramentas para alunos do ensino técnico.

Todas essas iniciativas contribuem para a empregabilidade dos jovens, já que o mercado de tecnologia deve continuar em expansão nos próximos anos.

ção, coordenação e desenvolvimento de softwares e 50 computadores. O Senai é responsável pela gestão, organizando os cursos e comandando a operação no dia a dia.

A unidade de Joinville (SC), estruturada em parceria com a Sociedade Educacional de Santa Catarina (Sociesc), tem como foco ajudar a promover o uso de tecnologias de ponta pelas empresas da região e oferecer capacitação profissional para estudantes ajudar na formação de mão de obra para a indústria local.

A instalação do primeiro centro em Minas Gerais abrange um esforço conjunto com a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG) e a Belo Horizonte Sistemas (BHS). A vantagem de estar dentro da universidade é aliar desenvolvimento de tecnologia a pesquisa científica por meio de financiamento de bolsas de iniciação científica e de mestrado. Os alunos de cursos de graduação da área de Computação e afins, além do mestrado em Informática, participam das atividades.

A peculiaridade da unidade de Recife é o fato de estar dentro de uma escola pública de ensino técnico para o nível médio. Os computadores ocupam parte das dependências da Escola Técnica Professor Agamemnon Magalhães (Ete-pam). Além de cursos de formação, o local promove incubação de empresas locais.

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO (STUDENTS TO BUSINESS)

O programa é uma iniciativa da Microsoft realizada nos Centros de Inovação da empresa no Brasil, em parceria com diversas instituições de ensino e governos. Seu objetivo é desenvolver nos estudantes competências e habilidades em áreas específicas de TI, facilitando seu acesso ao mercado de trabalho. Para isso, o programa prevê treinamento e capacitação para alunos do Ensino Médio, técnico, de graduação e pós-graduação em conteúdos conceituais e tecnologias Microsoft, específicas para a área de desenvolvimento de software e de infraestrutura de TI. Com isso,



Espaços para capacitação profissional, novos Centros de Inovação da Microsoft passaram a funcionar em outras quatro cidades brasileiras: Brasília, Belo Horizonte, Recife e Joinville (SC)

o programa cria oportunidades para estudantes, instituições de ensino e empresas.

Em seu segundo ano, o *Students to Business* (S2B) atendeu 45 mil estudantes e foi realizado em 32 cidades de 18 estados do país: Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo, além do Distrito Federal.

Os estudantes capacitados pelo S2B obtêm gratuitamente uma certificação Microsoft, além de disponibilizar seu currículo em um portal exclusivo, o que ajuda a formar uma nova rede profissional de relacionamentos.

INSTITUTO MICROSOFT RESEARCH

O Instituto Microsoft Research-Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) é uma iniciativa pioneira no Brasil. Associa o público ao privado para estimular a geração e a aplicação de conhecimento em Tecnologia da

Informação e comunicação. Sua missão é formar uma rede de pesquisadores capazes de criar novos conhecimentos que contribuam para expandir as capacidades da tecnologia de computação e para a superação dos desafios sociais e econômicos enfrentados pelas comunidades brasileiras menos favorecidas.

Em 2008, o instituto realizou sua segunda chamada para projetos de pesquisas, totalizando, em conjunto com a Microsoft, investimentos de 1,5 milhão de dólares. O objetivo foi selecionar e apoiar propostas capazes de ampliar o acesso dos cidadãos às novas tecnologias, reduzindo diferenças socioeconômicas, culturais e regionais. A principal modificação em relação à chamada anterior é o aprimoramento do foco em projetos de pesquisa de ponta. O Instituto procura apoiar projetos ousados e inovadores, que aliem o avanço do conhecimento à perspectiva de aplicações que possam ter impacto econômico e social.

Entre os selecionados estão trabalhos como o Projeto Borboleta, que pretende desenvolver um

sistema integrado de computação móvel para atendimento domiciliar de saúde; o E-Cidadania, que pesquisa novos modelos de design de softwares para estimular a formação de redes sociais de comunicação e a inclusão universal de usuários; e o E-Farms, que investiga alternativas de comunicação sem fio em áreas de difícil acesso.

COPA DO MUNDO DA COMPUTAÇÃO (IMAGINE CUP)

Trata-se de uma competição global de tecnologia realizada pela Microsoft, em parceria com a

comunidade acadêmica, que premia os melhores e mais inovadores projetos desenvolvidos por estudantes ao redor do mundo. Seu principal objetivo é estimular os estudantes a explorar seus interesses artísticos e tecnológicos fora da sala de aula, além de proporcionar oportunidades de carreira, incentivar o empreendedorismo e encorajar a inovação na indústria de tecnologia. Para a empresa, trata-se também de uma forma de fazer com que a próxima geração de profissionais de tecnologia compare ideias, ganhe experiência na prática e aumente os limites

da imaginação na criação de soluções que tenham aplicação no mundo real.

Como ocorre desde 2005, o Brasil foi o país com o maior número de inscrições na competição em 2008. Ao todo, mais de 60 mil estudantes brasileiros participaram. Na final, que aconteceu em Paris, na França, a equipe Mother Gaia Studio, da Unesp de Bauru (SP), conquistou o primeiro lugar na categoria desenvolvimento de jogos (ver na página 42). A equipe Ecologix, formada pelos estudantes Carlos Eduardo Rodrigues (UFPE), Renato Viana (UFPE), Roberto Sonnino (USP) e Eduardo Sonnino (Unicamp), ficou com o prêmio de projeto de Inte-

roperabilidade, concedido à solução que melhor utiliza softwares para conectar pessoas, dados ou sistemas que atendam às necessidades reais dos cidadãos.

Em 2009, a etapa final da Imagine Cup vai ocorrer no Egito.

PROGRAMA DE DISPONIBILIZAÇÃO GRATUITA DE SOFTWARES DE DESENVOLVIMENTO PARA ESTUDANTES (DREAMSPARK)

O programa oferece a estudantes de nível superior acesso às ferramentas de desenvolvimento e design da Microsoft, via download gratuito, com o objetivo de permitir o desenvolvimento de seu potencial criativo.

A iniciativa faz parte do compromisso da empresa de promover ações que contribuam para o desenvolvimento da indústria local de tecnologia dos países em que atua, já que possibilita o aprimoramento profissional dos jovens e, consequentemente, a ampliação de sua empregabilidade em um mercado em constante expansão – cerca de 18 mil empresas adotam soluções Microsoft no Brasil, absorvendo mais de 500 mil profissionais de tecnologia, número que deve continuar crescendo até 2011.

O DreamSpark está presente em mais de 120 países. No Brasil, o programa foi lançado em 2008, sendo o único local que inclui também alunos do ensino técnico. Todos os estudantes cadastrados para estágio no Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee) têm acesso ao programa.

A parceria já colocou a subsidiária brasileira da Microsoft em destaque. Somente na fase piloto foram baixados 3.500 softwares, o que colocou o país na 15ª posição entre os que mais tiveram download de softwares. Estima-se que 100 mil unidades sejam baixadas no fim do primeiro ano.

O estudante inscrito pode acessar o DreamSpark por 12 meses e optar pela renovação por igual período. Além disso, ele tem à sua disposição um portal de treinamento a distância (www.technetbrasil.com.br/Experience/dreamSpark) como forma de complementar sua formação.

Os jovens profissionais de tecnologia Márcio Farias e Gean Oliveira participaram do programa Students to Business em Belém e, por causa da capacitação, conseguiram uma vaga no mercado de trabalho



Alunos do S2B garantem empregos em Belém

Márcio Farias, de 29 anos, e Gean Oliveira, de 25 anos, são profissionais de tecnologia da capital paraense gratos ao programa Students to Business (S2B). Ambos conquistaram a assinatura na Carteira de Trabalho após o período de capacitação. Márcio trabalha como administrador de redes na Amazon Corporation, parceira certificada da Microsoft Brasil. Gean é técnico de suporte em uma construtora.

Os jovens participaram da primeira onda de chamadas para o programa na cidade, ocorrida no primeiro semestre de 2008. As aulas foram no Centro de Ensino Superior do Pará (Cesupa). “O programa me direcionou para o mercado de trabalho”, garante Gean, aluno de licenciatura em Matemática na Universidade do Estado do Pará (Uepa). “As certificações da Microsoft valorizaram ainda mais o meu currículo”, afirma Márcio, que antes de fazer o curso estava desempregado. “O S2B foi o pontapé inicial”, completa o estudante de Redes de Computadores na Escola Superior da Amazônia (Esamaz).



Aliança vai permitir que todos os 330 alunos da escola baiana aprendam a dominar o computador

Tecnologia alia-se ao ritmo do Olodum

Em 2008, a Microsoft Brasil e a Escola Olodum trabalharam juntas para levar os benefícios da tecnologia para crianças e adolescentes do Pelourinho, bairro turístico de Salvador. Aberta em 1984, a Escola Olodum é referência internacional pela inovação no trabalho com arte, educação e pluralidade cultural.

A iniciativa intensifica o processo de inclusão digital na comunidade, para atender aos jovens e obter resultados mais eficazes. Oito instrutores da escola foram capacitados pelo Instituto Crescer para a Cidadania, com o

objetivo de multiplicar esse conhecimento a outros jovens.

Essa primeira turma de multiplicadores ministrou inicialmente aulas para 80 jovens frequentadores da Oficina de Informática. No final do processo, 330 garotos e garotas serão capacitados. Os participantes recebem conhecimentos em tecnologia e ferramentas para o aprimoramento educacional e profissional. E, após as aulas, estão aptos a auxiliar na organização do Centro de Documentação e Memória do Olodum.

EDUCAÇÃO INFORMAL

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA PARA COMUNIDADES

A Microsoft possui uma longa história de engajamento com comunidades em todo o mundo. No Brasil, a empresa investe recursos financeiros e de tecnologia para estimular o desenvolvimento de organizações sociais e de pessoas, especialmente aquelas que vivem em comunidades de baixa renda sem acesso à tecnologia.

Criado em 2003, o programa tem como objetivo promover a inclusão digital. Suas atividades abrangem o desenvolvimento de conteúdos sobre Tecnologia da Informação, a distribuição de material didático sobre o tema, o apoio a organizações voltadas para a capacitação de uso de tecnologia e doações de software para ONGs e centros comunitários. As ações também contribuem com o desenvolvimento local.

Entre os principais beneficiados pelo programa estão os telecentros que atuam na inclusão digital em comunidades menos favorecidas no Brasil. Eles podem acessar e baixar os conteúdos pedagógicos disponibilizados e aplicá-los em atividades direcionadas a todos os públicos, de jovens a adultos, seja qual for o grau de conhecimento de tecnologia. A Microsoft também oferece gratuitamente o Microsoft Windows SteadyState, produto que auxilia o gerenciamento de computadores compartilhados, comum em telecentros.

A forma mais eficaz de atingir as pessoas é o estabelecimento de parcerias com organizações comprometidas em levar soluções tecnológicas que façam a diferença na vida das comunidades. Os parceiros possuem competência na área de capacitação profissional e ajudam a gerar empregos. Um exemplo marcante é a atuação da empresa com o Ministério do Trabalho e a ONG Oxigênio para o apoio a milhares de jovens do Programa Pró-Jovem, ação do governo federal que prepara e qualifica jovens para o mercado de trabalho.

As parcerias também evidenciam a importância da colaboração para ampliar o impacto das ações no longo prazo. Um exemplo é o trabalho desenvolvido com o CDI desde o início do programa, no qual jovens são qualificados em conteúdos de cidadania e informática nas escolas do CDI em todo o país.

Outro projeto promissor é o da gestão dos telecentros do município de São Paulo. Em 2008, com apoio da Microsoft Brasil, a Comunitas desenvolveu uma metodologia de gestão sustentável para esses espaços. A iniciativa envolve qualificação de jovens para a formalização de cooperativas que objetivam a geração de recursos para os telecentros e renda para os jovens. Nessa mesma parceria com a prefeitura de São Paulo, a Microsoft Brasil apoia a qualificação de pessoas com necessidades especiais, em parceria com o Instituto EFORT, ONG especializada nesse tema.

Uma parte importante desse programa é a doação de licenças de software para organizações sociais e instituições sem fins lucrativos. Em 2008, 129 entidades foram beneficiadas (ver lista na página 36). Neste período também ocorreu a implementação dos softwares doados em 2007 para 1.500 Telecentros da Associação Telecentros de Informação e Negócios (ATN).

As entidades que recebem os softwares precisam comprovar que utilizam a tecnologia como ferramenta para a inclusão social e ter capacidade para implantar e manter a solução solicitada à Microsoft.

As regras completas estão disponíveis em www.microsoft.com/brasil/cidadania

Microsoft participa do Teleton

Transmitida pelo SBT, a maratona televisiva Teleton arrecada recursos para a Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD). O programa chegou à sua 11ª edição em 2008, com mais de 24 horas de atrações e cerca de 19 milhões de reais recolhidos.

Em 2007, a AACD foi beneficiada pelo programa de doações de softwares e para o Teleton 2008 recebeu a doação de 15 notebooks com o sistema operacional Microsoft Windows Vista Business e o pacote de produtividade Microsoft Office Professional 2007 pré-instalados. Após o programa, os computadores foram utilizados pela AACD em seu gerenciamento interno.

◆ **PERFIL DOS RECURSOS HUMANOS**

Confira nos gráficos abaixo um panorama dos profissionais contratados pela Microsoft Brasil

		Nível hierárquico (% do total de cargos)							Total (100%)
		Diretores (3%)	Gerentes (14%)	Supervisores (16%)	Adm.* (2%)	Técnicos (36%)	Vendedores (24%)	Estagiários (5%)	
Gênero	Homens	80%	67%	57%	100%	89%	76%	56%	
	Mulheres	20%	33%	43%		11%	24%	44%	
Raça	Branca	93%	97%	93%	84%	90%	93%	81%	
	Oriental	7%	3%	7%	8%	6%	3%	19%	
	Negra e mulata	0%	0%	0%	8%	4%	4%	0%	

*Administrativo

PRÁTICAS TRABALHISTAS

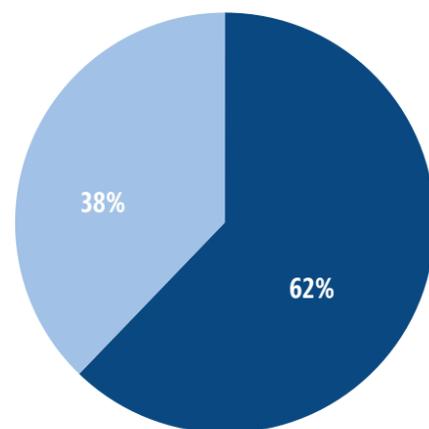
A Microsoft estimula o contínuo aperfeiçoamento profissional e procura promover a qualidade de vida de seus colaboradores, esforços que têm sido reconhecidos por diferentes instituições e veículos de comunicação do Brasil. Em 2008, a companhia esteve entre os melhores lugares para trabalhar no país (ver na página 6).

Todos os seus funcionários cursaram ou estão cursando o Ensino Superior, sendo que 38% também fizeram pelo menos pós-graduação. O desenvolvimento do corpo funcional é incentivado por meio de diferentes ações. Entre elas está a oferta de uma ampla programação de treinamento formal. Em 2008, cada funcionário participou, em média, de 96 horas de capacitação, no primeiro semestre, e de 100 horas, no segundo semestre.

Outra prática adotada pela companhia é a discussão de carreira. Por meio de um processo formal de orientação que ocorre no meio do ano fiscal, o funcionário discute com seu gestor suas competências e necessidades de desenvolvimento, com base em seus objetivos profissionais e suas aspirações de carreira a médio e longo prazo.

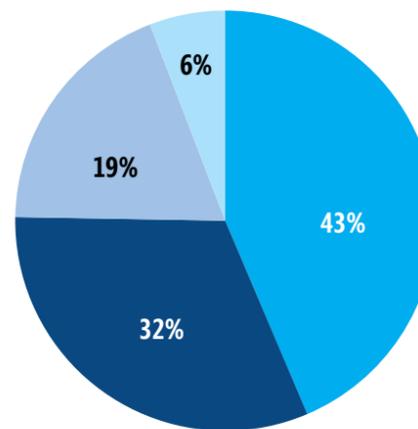
A promoção do bem-estar dos funcionários está a cargo do Programa Ritmo. Em seus três pilares, lazer, trabalho e saúde, engloba práticas de

Grau de instrução



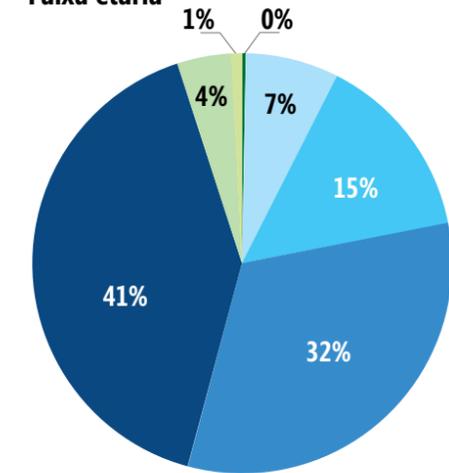
- Ensino Superior (3º grau) completo e incompleto
- Pós-graduação (mestrado, doutorado e especialização)

Tempo de casa



- Menos de 2 anos
- De 2 a 6 anos incompletos
- De 6 a 10 anos incompletos
- De 10 a 20 anos incompletos

Faixa etária



- Abaixo de 20 anos
- De 20 a 25 anos
- De 26 a 30 anos
- De 31 a 35 anos
- De 36 a 45 anos
- De 46 a 55 anos
- Acima de 55 anos

melhoria da ergonomia no ambiente de trabalho, o monitoramento da saúde individual, ações ligadas a nutrição e cursos de vinho, entre outras.

Um comitê local de diversidade (DAC, sigla em inglês de Diversity Advisory Council) é composto de funcionários que atuam voluntariamente em ações e estratégias para promover o tema internamente. Sua missão é promover a cons-

cientização das diferenças valorizando todas as visões e permitindo que cada um possa realizar seu potencial pleno. A atração de talentos femininos está entre seus pilares de atuação. Nessa questão, o DAC promove a conscientização sobre as oportunidades de trabalho e carreira para mulheres em empresas de TI.

As iniciativas relacionadas à prevenção de aci-

dentos e doenças decorrentes do trabalho são coordenadas pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), de forma a tornar o exercício profissional compatível com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador. Além disso, a empresa mantém um Regional Security Advisor (RSA), que também cuida de ações relacionadas à segurança no trabalho.

Organizações que receberam doação de softwares em 2008

Acaia Pantanal	Comunicação Interativa – Cipó
Associação de Defesa dos Usuários de Seguros, Planos e Sistemas de Saúde (Aduseps)	Comunitas – Parcerias para o Desenvolvimento Solidário
Ajuda Brasil	Educadores sem Fronteira
Associação de Amigos do Autista (AMA)	Exército de Salvação
Artemísia Empreendimentos Sociais Sustentáveis	Federação Israelita do Estado de São Paulo
Associação Adelino de Carvalho	Foundation Thiago de Moraes Gonzaga (Urgent Life)
Associação Alfabetização Solidária	Fundação Aprisco
Associação Anália Franco	Fundação Banco do Brasil
Associação Beneficente André Pusplatais	Fundação Bienal de São Paulo
Associação Brasileira das Empresas de Software	Fundação Cultural de Jacarehy José Maria de Abreu
Associação Brasileira de Recursos Humanos	Fundação Cultural e Educacional Luz Amor de Maringá
Associação Brasileira do Câncer	Fundação de Apoio à Saúde e Ensino Bonsucesso
Associação Carnavalesca Bloco Afro Olodum	Fundação Esmeralda Campelo
Associação Casa Azul	Fundação Gol de Letra
Associação Casa da Criança de Santos	Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
Associação Cedro do Líbano de Proteção à Infância	Fundação Mário Covas
Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD)	Fundação Mercedes de Andrade Martins
Associação de Moradores do Conjunto Caiçara	Fundação Telefônica
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Goiânia	Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla (GFEIS)
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Jundiá	Governos Locais para a Sustentabilidade (Iclei-Brasil)
Associação de Promoção Social, Educação e Cultura	Inspetoria São João Bosco
Associação Desportiva para Deficientes	Instituto 4R
Associação do Círculo de Pais e Mestres da Escola Estadual de Ensino Médio Antonio Mathias Anschau	Instituto Alana
Associação Frutos da Terra Brasil	Instituto Auditório Ibirapuera
Associação Junior Achievement do Brasil	Instituto Brasil Voluntário
Associação Magart	Instituto Brasileiro dos Direitos da Pessoa com Deficiência
Associação Municipal de Arte, Esporte e Cultura de Córrego do Bom Jesus (Amaec)	Instituto Comunitário Irmão de Bairro
Associação Novolhar	Instituto da Oportunidade Social (IOS)
Associação Saúde Emocional de Crianças (Asec)	Instituto de Cidadania Empresarial (ICE)
Associação Solidariedade Sempre	Instituto de Pesquisas Sistêmicas e Desenvolvimento de Redes Sociais
Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural	Instituto de Tecnologia Social
Associação Telecentro de Informação e Negócios (ATN)	Instituto Ecotece
Associação Vaga Lume	Instituto Elisabetha Randon Pró Educação e Cultura
Care Brasil	Instituto Fraternal de Laborterapia (IFL)
Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro	Instituto Gomes Linguinho (IGL)
Centro de Integração Comunitária (Cedicom)	Instituto Meio
Central Única das Favelas (Cufa)	Instituto Moreira de Souza
Centro Comunitário da Criança e do Adolescente (CCCA)	Instituto Noos
Centro de Aprendizado e Monitoramento Profissional do Caxingui	Instituto Paradigma
Centro de Habilitação Infantil Princesa Victoria	Instituto Providência
Centro de Informação e Integração Social	Instituto Rodobens
Centro de Prevenção e Reabilitação de Deficiência da Visão (Pró-Visão)	Instituto Vivendo de Desenvolvimento Integral da Terceira Idade Integrare
Centro Espírita André Luiz	Instituto Pedagógico de Apoio à Educação dos Surdos de Sergipe (Ipaese)
Centro Esportivo e Educacional Jorginho – Bola Pra Frente	Lar da Mônica
Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (Cieds)	Lar de Joaquina
Centro Social e Educacional Sal da Terra	Lar Escola da Criança de Maringá
Colmeia Instituição a Serviço da Juventude	Lar Jesus entre as Crianças
Compassion do Brasil	Lar Voluntários do Amor
	Liga Solidária
	Movimento Brasil Competitivo
	Obras Comunitárias de Promoção Humana de São José Operário

Oficina de Solidariedade – Uma Escola de Cidadania
Organização de Cultura, Cidadania e Arte (Occa)
Organização Eu Penso no Futuro
Primeira Igreja Batista em Granjas Cabuçu
Programa Ser Parte
Projeto Núcleo de Formação – Centro Estudantil
Projoov

Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil
Redespecial Brasil
Salesianos São Carlos
Sociedade Giuseppe Neva Voloterio (Seop)
The Green Initiative
União Brasileiro-Israelita do Bem-Estar Social
Universidade para Todos

Parceiros educacionais e tecnológicos

Ambiente de Educação
Auguri Tecnologia
Centro Paula Souza
Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet)
Centro de Integração Empresa Escola (Ciee)
Colégio Pedro II
Comitê para a Democratização da Informática (CDI)
Comunitas – Parcerias para o Desenvolvimento Solidário
Conselho Nacional dos Secretários de Educação (Consed)
Conta Universitária Bradesco
Digicad
Educommatica
Faculdade de Informática e Administração Paulista (Fiap)
Fundação Armando Álvares Penteado (Faap)
Fundação Bradesco
Fundação Fundetec
Fundação Padre Anchieta/TV Cultura
Fundação Víctor Civita
Grupo de Pesquisas EduKbr (PUC-RJ)
Instituto Ayrton Senna
Instituto Crescer para a Cidadania

Instituto Efort
Instituto Fonte para o Desenvolvimento Social
Instituto de Tecnologia Social
Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA)
Kreihoma
Ms Tech
Oxigênio – Desenvolvimento de Políticas Públicas e Sociais
Planeta Educação
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ)
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)
Sociedade Brasileira de Computação (SBC)
União Nacional Dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de São Paulo (Undime-SP)
Universidade Estácio de Sá
Universidade do Estado da Bahia (Uneb)
Universidade Estadual de Goiás (UEG)
Universidade Estadual de Pernambuco (UPE)
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Universidade Paulista (Unip)
Vivência Pedagógica

Acadêmicos membros do Fórum de Líderes Educacionais

Eduardo Chaves – Unicamp
Eduardo Morgado – Unesp
Fernando Almeida – PUC-SP
José Manuel Moran – Faculdade Sumaré
Lea Fagundes – UFRGS
Leila Iannone – consultora Unesco

Lenise Garcia – UnB
Maria Elizabeth de Almeida – PUC-SP
Maria Teresa Marques Amaral – UFMG
Marisa Lucena – PUC-RJ
Mauro Pequeno – UFC

Parceiros – Centros de Inovação

Allen – Serviço e Produtos de Informática
Associação de Profissionais e Empresas de Tecnologia da Informação (Apeti)
Belo Horizonte Sistemas (BHS)
Centro para Competitividade e Inovação do ConeLeste Paulista (Cecomp)
Escola Técnica Professor Agamemnon Magalhães (Etepam)
Faculdades Integradas Espírito-Santenses (Faesa)
Instituto Atlântico
Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT-SP)
Onset Tecnologia Ltda.
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG)
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS)

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio ambiente do Governo do Estado de Pernambuco (Sectma)
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial de São Paulo (Senac-SP)
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Distrito Federal (Senai-DF)
Sociedade Educacional de Santa Catarina (Sociesc)
Techresult - Soluções em Tecnologia da Informação Ltda.
Universidade de Campinas (Unicamp)
Universidade Estadual Paulista (Unesp)
Universidade Federal do Pará (UFPA)
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Universidade Federal de São Carlos (Ufscar)
Universidade de São Paulo (USP)



O prêmio em dinheiro, conquistado em programa global que estimula a distribuição de software via Internet, foi destinado para equipar uma rádio comunitária de Mogi das Cruzes (SP) focada na preservação da Mata Atlântica

Desempenho Ambiental

Minimizar o impacto ambiental de suas próprias operações e desenvolver soluções inovadoras que ajudem a preservar os recursos naturais são contribuições da Microsoft para a construção de um futuro sustentável

Cada vez mais as questões ambientais têm sido consideradas nas decisões de empresas que incluem entre seus desafios encontrar alternativas para garantir um futuro sustentável às próximas gerações.

Para a Microsoft, o potencial inovador da tecnologia e do software pode ajudar nessa tarefa. Além de permitir que as empresas adotem práticas mais eficientes de negócios e reduzam custos – iniciativas fundamentais em tempos de retração econômica –, as soluções de Tecnologia da Informação proporcionam benefícios ambientais significativos, ao possibilitar a redução no consumo de energia e nas emissões de CO₂, entre outros impactos. Por isso, a companhia inclui entre seus compromissos o desenvolvimento de produtos que economizem energia e sejam livres de metais pesados e de substâncias tóxicas.

Dentro desse princípio, a Microsoft também coloca em prática diversas iniciativas para minimizar o impacto ambiental de suas próprias operações. No Brasil, a sede da empresa possui redutores de vazão nas torneiras e outros recursos para diminuir o consumo de água. Com o objetivo de economizar energia, foram instalados sensores de presença para controlar a iluminação nas salas e as luzes do escritório são desligadas a partir das 22 horas. A companhia também implantou um

projeto de redução de impressões com e-mails educacionais e aplicação de folhas de rosto para identificação dos usuários. Como resultado, houve queda de 8% no volume de impressão. As folhas de rosto são reaproveitadas na confecção de blocos de anotações e as descartadas são encaminhadas para a reciclagem.

Para 2009, estão previstas a colocação de cartazes de conscientização para o uso racional de energia elétrica e das impressões nos escritórios, a realização de uma campanha de incentivo à reciclagem de pilhas e baterias – com a instalação de repositórios para descarte – e a distribuição de garrafas reaproveitadas individuais para substituir as descartáveis.

A Microsoft incentiva ainda que seus colaboradores trabalhem de forma remota para reduzir o deslocamento de casa para o escritório. Também estimula a utilização de meios de transporte alternativos, como bicicletas (para as quais mantém um estacionamento exclusivo), e a redução de resíduos, por meio da coleta seletiva do lixo gerado em suas unidades. A renda obtida com a venda dos mais de 9 mil quilos de material coletado no Centro Empresarial Nações Unidas, edifício onde se localiza a sede da Microsoft Brasil, em São Paulo, foi de 19.943,12 reais, valor doado ao Hospital do Câncer.

35

ferramentas de gestão de energia integram o Windows Vista e permitem redução de até 70% no consumo

11.821

reais foram destinados a uma instituição de Mogi das Cruzes (SP) para incentivar a preservação da Mata Atlântica

52

idades, três do Brasil, vão receber o aplicativo de controle de poluição desenvolvido em parceria com a Fundação Clinton

RECONDICIONADOR DE PCS

A preocupação com o reaproveitamento de materiais esteve presente nos eventos realizados pela Microsoft Brasil em 2008. A empresa utilizou brindes feitos de material reciclado e reduziu a distribuição de folhetos e outros produtos impressos, optando por mídias digitais, que podem ser reutilizadas, como pen drives.

A Microsoft mantém ainda um programa de reciclagem de PCs, que devolve ao mercado mais de 500 mil computadores por ano, em 48 países da Europa, da África e das Américas. No Brasil, em parceria com a ONG Fundetec, a Microsoft possui uma fábrica de reciclagem de PCs, localizada em São Paulo. Nessa planta, são recondicionados 1.200 computadores. O serviço é feito por jovens especialmente treinados para essa atividade. A cada semestre, são capacitados 120 jovens, que também têm aulas de Matemática, Português e Informática.

Todos esses princípios também são incorporados pela empresa em suas relações de negócios. A Microsoft Brasil mantém um programa de seleção de parceiros e fornecedores de materiais usados nas suas ações de marketing que leva em conta o seu alinhamento com os compromissos ambientais e com as práticas responsáveis da companhia. Para mais informações sobre as iniciativas da Microsoft



em meio ambiente, acesse o site mundial da companhia: www.microsoft.com/environment.

ECONOMIA DE ENERGIA

Para a Microsoft, uma das principais formas de contribuir para minimizar o impacto da computação no meio ambiente é oferecer produtos e serviços que permitam a redução no consumo de energia. Por isso, a empresa tem investido no desenvolvimento de softwares com soluções de gerenciamento desse recurso.

O resultado desses esforços pode ser constatado no Windows Vista. O produto tem mais

BC reduz conta de luz com tecnologia

O Banco Central do Brasil (BC) é uma das empresas que trabalham com produtos Microsoft no processo de virtualização e consolidação de servidores. Em 2008, após um processo paulatino de atualização tecnológica que incluiu o uso do Microsoft Virtual Server 2005 R2 SP1, o BC passou a trabalhar com a versão beta do Hyper-V, tecnologia que cria máquinas virtuais, integrante do Microsoft Windows Server 2008. Inicialmente, o projeto substituiu 150 servidores do ambiente de TI da instituição por apenas 20 máquinas. A

perspectiva para 2009 é estender a inovação reduzindo a estrutura de 530 máquinas iniciais para aproximadamente 250.

A importância estratégica da iniciativa traduz-se em números. A virtualização permitiu redução de 20% no consumo de energia elétrica, queda de 30% no valor do contrato de manutenção e aumento de 20% na produtividade. "A virtualização trouxe redução de custos com equipamentos, energia elétrica e espaço físico", explica Daniel Moyses Neto, chefe da divisão de Sistemas Operacionais do BC.



A Sociedade Amigos de Taiacupeba recebeu doação para equipar sua rádio comunitária, que informa sobre preservação ambiental aos moradores de Mogi das Cruzes (SP), na região da Mata Atlântica (foto ao lado)

de 35 ferramentas de gerenciamento de energia, que permitem uma redução de até 70% no consumo. Com isso, de acordo com o Natural Resources Defense Council (Conselho de Defesa dos Recursos Naturais, organização ambiental americana), é possível eliminar 3 milhões de toneladas de emissões de carbono a cada ano. Outra vantagem do Windows Vista é seu modo "sleep". Além de reduzir ainda mais o gasto energético enquanto o computador não está sendo usado, o sistema operacional salva todos os documentos e programas abertos e permite ao equipamento retornar à operação normal rapidamente quando o usuário volta a trabalhar. O software também oferece uma ferramenta que possibilita aos administradores de redes o estabelecimento de políticas de consumo de energia para grupos específicos de computadores dentro de uma empresa (para mais informações, acesse www.microsoft.com/whdc/system/pnppwr/powermgmt/PMpolicy_Vista.mspx).

Com o mesmo propósito, a Microsoft investe em inovações focadas na tecnologia de virtualização, em um processo de consolidação de servidores. De acordo com estudo realizado pelo Uptime Institute, instituição de consultoria na área de TI, de 10% a 30% de todos os servidores utilizados para manter um data center não executam nenhuma tarefa, porém permanecem ligados, consumindo energia.

A empresa lançou o Microsoft Windows Server 2008 para otimizar o trabalho dessas centrais de

servidores. Esse produto gasta 10% menos de energia que sua versão anterior e apresenta uma ferramenta, o Hyper-V, que permite reduzir o número de máquinas necessárias para manter um data center sem afetar a performance. O Microsoft Assessment and Planning (MAP), por sua vez, permite às empresas identificar quais servidores podem ser consolidados. Entre os benefícios desses produtos estão, além do corte de custos, a redução significativa do consumo de energia e refrigeração e a eliminação da necessidade de grandes espaços para abrigar os servidores (ver boxe na página ao lado).

REDUÇÃO DE RESÍDUOS

A Microsoft tem buscado também diminuir a geração de resíduos em suas operações. Sua principal iniciativa nesse sentido é a redução do uso de mídia física para a distribuição de seus produtos, eliminando a necessidade de produção de embalagens de plástico e papel e de CDs. Com esse objetivo, a empresa desenvolveu em 2008 o programa Digital by Choice, que estimula a distribuição de softwares por meio de downloads via Internet e o uso de instruções on-line sempre que possível para contratos de licenciamento por volume.

As primeiras subsidiárias a implantar o programa, em caráter piloto, foram as de Estados Unidos, Canadá, Reino Unido, Singapura, Austrália, Noruega, Suécia e Brasil. A Microsoft Brasil foi a que atingiu os melhores resultados nessa fase, conver-



Jogo ensina conscientização ambiental

Imagine construir uma cidade planejada, respeitando conceitos como sustentabilidade do meio ambiente, ecologia e urbanismo. Com essa ideia, quatro alunos da Universidade Estadual Paulista (Unesp), de Bauru, criaram o *City Rain*, jogo de computador capaz de gerar conscientização ambiental, desenvolvido na plataforma Microsoft XNA.

Os estudantes Guilherme Oliveira Campos, Túlio Marques Soria, Helena van Kampen e Rafael Fantini da Costa reuniram elementos de quebra-cabeças e de simuladores de cidades em um jogo que permite a construção de um espaço urbano sustentável, segundo diferentes níveis de dificuldade.

O game venceu a categoria Desenvolvimento de Jogos da Imagine Cup, copa do mundo de inovação da Microsoft para estudantes dos ensinos Médio, Técnico e Superior. Os estudantes, que formaram a equipe da Unesp, Mother Gaia Studio, receberam um prêmio de 25 mil dólares.

A competição estimula a criatividade e a busca de inovações para resolver problemas enfrentados pela humanidade. Na edição de 2008, o foco foi a busca de soluções tecnológicas que pudessem colaborar na construção de um meio ambiente sustentável (ver mais na página 30).

tendo 16,67% das vendas pelo Digital by Choice. O prêmio pela conquista do primeiro lugar na etapa piloto, no valor de 11.821 reais, foi doado à ONG Sociedade Amigos de Taiapuêba (SAT). O destino do dinheiro é o projeto para a instalação de uma antena, uma torre e transmissores para a Rádio Comunitária de Taiapuêba, responsável por disseminar a cultura de meio ambiente nesse distrito de Mogi das Cruzes (SP) em plena área de preservação da Mata Atlântica.

A partir do segundo semestre de 2008, o programa foi estendido a todas as subsidiárias da empresa no mundo e passou a ser oferecido como opção para qualquer cliente Microsoft.

CONTROLE DA POLUIÇÃO

A empresa tem se empenhado em desenvolver programas e soluções que apoiam governos e pesquisadores a monitorar e reduzir os impactos que ameaçam o planeta.

Uma de suas iniciativas é o Projeto 2º, trabalho realizado em parceria com a Fundação Clinton para criar uma aplicação baseada em software livre e Internet que permita às cidades medir, rastrear e minimizar as emissões de gases tóxicos na atmosfera em nível local, de forma a reduzir os danos provocados pelo efeito estufa.

Trata-se de uma ferramenta importante para enfrentar esse problema, já que uma das chaves para combater de forma efetiva os impactos das mudanças climáticas é entender a contribuição local na quantidade de emissões de gases tóxicos. Com os recursos que serão disponibilizados pelo Projeto 2º, as cidades poderão tomar medidas mais efetivas para diminuir os impactos locais e monitorar a eficiência dos programas adotados, além de construir bases de dados comparáveis com as estabelecidas por outros municípios em diferentes partes do mundo.

O projeto, que ainda está em fase piloto, disponibilizará o software ao C40, grupo das maiores cidades do mundo comprometidas com o combate às mudanças climáticas, e 12 outras cidades afiliadas. No Brasil, o software já está adaptado para São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba.

Iniciativa e Coordenação
Microsoft Brasil

Presidente
Michel Levy

Diretor de Cidadania Corporativa
Emílio Munaro

Diretora de Marketing e Negócios
Paula Bellizia

Diretor de Investimentos Sociais para América Latina
Rodolfo Fucher

Gerente de Comunicação e Imagem Corporativa
Priscilla Cortezze

Gerente de Marketing
Diego Micheletti

Especialista de Comunicação Corporativa
Natália Marangão

Produção

Cross Content Comunicação

Diretor: Marcelo Bauer

Texto: Eduardo Lima, Camila Souza e Carmen Nascimento

Arte: Cristiano Rosa, José Dionísio Filho e Kelven Frank

Revisão: Regina Pereira

Fotos: Adriano Machado (capa e páginas 18 e 23), Antonio Carreiro/Oficina, Arte e Fotografia Ltda. (página 29), Divulgação Microsoft (páginas 3, 11 e 42), Edgard Souza (página 32), Mario Miranda/Divulgação Amcham (página 17), Naldinho Lourenço (página 12), Neide Carlos (capa e páginas 8 e 15), Paulo Pepe (páginas 5, 21 e 26), Rachel Marques (capa e páginas 38, 40 e 41), Valério Ayres (página 30) e Wagner Guarezí (página 24)

Pré-impressão e impressão

D'Lippi

© 2009 Microsoft Corporation
Todos os direitos reservados

Microsoft, Windows, o logo do Windows e demais produtos Microsoft citados neste texto são marcas registradas da Microsoft Corporation nos Estados Unidos, no Brasil e/ou em outros países. Os nomes das companhias e dos produtos mencionados são marcas registradas das respectivas empresas.



O selo FSC garante que este relatório foi impresso em papel feito com madeira de reflorestamentos certificados de acordo com rigorosos critérios sociais, ambientais e econômicos estabelecidos pela organização internacional FSC (Conselho de Manejo Florestal) e outras fontes controladas.



Produto de soja reconhecido pela
American Soybean Association

Microsoft[®]

Seu potencial. Nossa inspiração.[™]